

A SANTÍSSIMA TRINDADE

Alessandro Lima

Um grande mistério para a fé cristã, são as três pessoas da Santíssima Trindade. Devido a este mistério, religiões como as Testemunhas de Jeová e o Espiritismo, que às vezes utilizam uma roupagem de religião cristã, acabam negando a existência de três pessoas num mesmo Deus. Não são três deuses, mas um Deus único em três pessoas diferentes.

As Testemunhas de Jeová, costumam ensinar que Cristo é filho de Deus e não é Deus; e que o Espírito Santo não é uma pessoa, mas uma força ativa de Deus. Os Espíritas compartilham do mesmo conceito.

Estas duas religiões alegam que: Como podem 3 pessoas serem um mesmo ser, ou a mesma coisa?

Usaremos um exemplo muito simples. A molécula de água, embora seja formada por substâncias químicas diferentes, é uma substância única. Outro exemplo simples seria compararmos a água em seus estados sólido, líquido e gasoso. Embora nestes estados a água se manifeste de forma diferente, a água líquida, o gelo e o gás, possuem a mesma substância, são a mesma coisa. Assim acontece com a Santíssima Trindade.

Se Deus nos permitir, através de alguns dos vários exemplos contidos na Sagrada Escritura, demonstraremos que :

Jesus - a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade

Nosso Senhor Jesus Cristo é Deus, e deve receber igual adoração com o Pai e o Espírito Santo. Observe um pouco do que a Sagrada Escritura diz sobre a divindade de Cristo.

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito." (Jo 1,1-3) - Verbo é codinome para Cristo, assim como: Leão de Judá, Raíz de Davi, Rei dos Reis, Senhor dos Senhores, etc. Aqui a Sagrada Escritura declara que "o Verbo era Deus". Há ainda outra consideração muito importante neste trecho. A Sagrada Escritura ainda diz que "No princípio era o Verbo" e "No princípio, criou Deus os céus e a terra" (Gn 1,1), isto mostra que antes de tudo ser criado Cristo já existia, portanto não foi criado. Ele que é Deus " criou os céus e a terra". Isto quer dizer que Ele criou o mundo celeste e as criaturas celestes (anjos); também a terra e as criaturas terrestres. Cristo é autor de toda a criação, pois "Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito.". Portanto Jesus é Deus.

"Eu e o Pai somos um." (Jo 10,30) - Cristo aqui não só declara que é Deus, como diz que Ele é o próprio Pai. Isto mostra que são o mesmo Deus.

"Perguntaram-lhe: 'Onde está o teu Pai?' Respondeu Jesus: 'Não conheceis nem a mim nem a meu Pai; se me conhecêsseis, certamente conheceríeis também a meu Pai.'" (Jo 8,19) - Cristo novamente confirma que Ele e o Pai são o mesmo Deus.

"Disse-lhe Filipe: 'Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta.' Respondeu Jesus: 'Há tanto tempo que estou convosco e não me conheceste, Filipe! Aquele que me viu, viu também o

Pai. Não credes que estou no Pai, e que o Pai Está em mim? [...] Crede-me: estou no Pai, e o Pai em mim. Crede-o ao menos por causa destas obras." (Jo 14,8-11) - Mais uma declaração de Nosso Senhor dizendo que Ele e o Pai, são o mesmo Deus; que quem o vê também vê o Pai. Isto mostra mais uma vez a divindade de Cristo e a existência da Pessoa do Pai e do Filho, num único Deus.

"Depois [Jesus] disse a Tomé: 'Introduz aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos. Põe a tua mão no meu lado. Não sejas incrédulo, mas homem de fé.' Respondeu-lhe Tomé: 'Meu Senhor e meu Deus!' Disse-lhe Jesus: 'Creste, porque me viste. Felizes aqueles que crêem sem ter visto!'" (Jo 20,27-29) - Nesta passagem Tomé após ter visto Cristo ressuscitado, confessa a Sua divindade: "Meu Senhor e meu Deus!". Tomé como os outros apóstolos sabia que Jesus era Deus.

"deles [os israelitas] descende Cristo, segundo a Carne, o qual é, sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre. Amém." (Rm 9,5) - notem que São Paulo também declara que Jesus é Deus e "Deus bendito para sempre".

"Ele [Cristo] é a imagem de Deus invisível, o Primogênito de toda criação" (Cl 1,15) - São Paulo aqui diz que quem vê a Cristo também vê o Pai, assim como nosso Senhor já havia declarado (cf. Jo 10,30; 14,8-11). Quando São Paulo afirma que Cristo é "o Primogênito de toda criação", ele quer dizer que toda criação tem procedência em Cristo, pois Cristo sempre existiu (cf. Jo 1,1). Isto ficará mais claro no item seguinte.

"Nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as criaturas visíveis e invisíveis. Tronos, dominações, principados, potestades: tudo foi criado por ele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem nele." (Cl 1,16-17) - São Paulo, como São João, afirma que Cristo é o autor da criação, e que ele já existia antes de todas as coisas, confessando fortemente a divindade de Cristo. Note que no texto sagrado, São Paulo ainda diz que toda a hierarquia dos Anjos, foi criada por Ele e para Ele. São Paulo ainda explica por que chamou a Cristo de "o Primogênito de toda criação", pois "Nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra". São Paulo ainda para deixar bem claro a divindade de Cristo, confessa que "todas as coisas subsistem nele".

"Pois nele [Cristo] habita corporalmente toda a plenitude da divindade." (Cl 2,10) - Esta passagem é claríssima! São Paulo para completar a catequese dos colossenses (cf. Cl 1,7), escreve a eles e ensina que Cristo é Deus encarnado, isto é, Deus feito homem, Deus entre os homens. São Paulo ensina que o Deus único também está na Pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, isto é, que Jesus é a Segunda Pessoa em Deus.

"Sendo ele [Cristo] de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens." (Fp 2,6-7) - São Paulo escrevendo aos Filipenses sobre a humildade de Cristo, confessa claramente que Jesus possuía condição divina ("Sendo ele de condição divina") e que era igual ao Pai ("não se prevaleceu de sua igualdade com Deus").

"Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que vem, o Dominador" (Ap 1,8) - Aqui São João reproduz as palavras de Jesus que lhe aparece após ter ressuscitado, para lhe dar a revelação do Apocalipse. E São João chama a Cristo de Senhor Deus, confessando a divindade de Cristo.

"Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue. (At 20,28) - trecho importantíssimo sobre a divindade de Jesus Cristo. São Paulo diz que os Bispos devem cuidar da igreja de Deus, que Deus resgatou com seu próprio sangue. Quem morreu na cruz? Jesus é claro, portando Jesus é o Deus que resgatou a igreja (os fiéis) com seu próprio sangue.

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz." (Is 9,6) - O profeta Isaías ao falar sobre o Messias, isto é, ao falar de Nosso Senhor Jesus Cristo, também confessa sua divindade ("Deus Forte, Pai da Eternidade").

O Espírito Santo - A Terceira Pessoa da Santíssima Trindade

O Espírito Santo é Deus, e deve receber igual adoração com o Pai e o Filho. Através de alguns dos vários exemplos da Sagrada Escritura, mostraremos que o Espírito Santo não é uma força ativa (como o vento ou relâmpado), mas é uma Pessoa, e que também é Deus.

"E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas." (Gn 1,2) - As Testemunhas de Jeová, adulteraram as escrituras, trocando "o Espírito de Deus" para "a Força Ativa de Deus", na tentativa de mascarar ação do Espírito Santo, que age como uma pessoa, participando da criação do mundo.

"Então disse o SENHOR: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem; porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos." (Gn 6,3) - Note que o Espírito Santo, contende com o homem, isto é, apesar de nossa natureza pecadora, o Espírito Santo está sempre mostrando ao homem o caminho da Verdade. Esta ação é própria de uma pessoa, que no caso é a pessoa do Espírito Santo.

"E o Espírito de Deus o encheu [Bezael, filho de Ur] de sabedoria, entendimento, ciência e em todo o artifício" (Ex 35,31) - O Espírito Santo novamente age como uma pessoa e como Deus, pois como nos revela a Escritura, Ele é o doador de "sabedoria, entendimento, ciência e em todo artifício".

"E o Espírito do SENHOR começou a incitá-lo [a Sansão] de quando em quando para o campo de Maané-Dã, entre Zorá e Estaol." (Jz 13,25) - O Espírito Santo novamente está instruindo ao homem, que desta vez é Sansão, mostrando-o o caminho que deveria seguir, agindo como uma pessoa.

"O Espírito do SENHOR falou por mim, e a sua palavra esteve na minha boca. Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mim me falou: Haverá um justo que domine sobre os homens, que domine no temor de Deus." (2Sm 23,2-3) - O Rei Davi fala do Espírito Santo como uma pessoa, confessando sua pessoalidade, pois uma força ativa não pode agir como uma pessoa. Aqui o Espírito Santo fala por Davi, agindo propriamente como uma pessoa. O Santíssimo Rei de Israel ainda chama o Espírito Santo de "Deus de Israel", a "Rocha de Israel", confessando a Divindade do Espírito Santo, comentando quando Ele lhe revelou sobre a vinda do Messias.

"Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo." (Sl 51,11) - aqui o Rei Davi, confirma que o Espírito Santo é o Deus que o ilumina.

"O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida. [...] Eis que vim de Deus, como tu; do lodo também eu fui formado. " (Jó 33,4-6) - Aqui Eliú ao falar com Jó, confessa claramente que o Espírito Santo é o seu criador (cf. Gn 1,2), agindo pessoalmente como Deus todo poderoso, e ainda confessa mais um vez Sua divindade ao dizer "Eis que vim de Deus".

"Então entrou em mim o Espírito, quando ele falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava. E disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim;[...] eu te envio a eles e lhes dirás: Assim diz o

Senhor Jeová." (Ez 2,2-4) - Ezequiel conta que o Espírito Santo falou com ele. O Espírito Santo mais uma vez agiu como uma pessoa e atribui-se a Jeová, demonstrando que é o próprio Deus.

"Caiu, pois, sobre mim o Espírito do SENHOR, e disse-me: Fala: Assim diz o SENHOR: Assim haveis falado, ó casa de Israel, porque, quanto às coisas que vos sobem ao espírito, eu as conheço." (Ez 11,5) - novamente Ezequiel recebe instruções do Espírito Santo, que se revela como Senhor, isto é, como Deus quando fala "Assim diz o Senhor".

"E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro." (Mt 12,32) - Jesus Cristo confessa a divindade do Espírito Santo, que é o Senhor que instrui, que converte, que revela a Verdade ao homem (cf. Ex 35,31 e Jo 14:26); e por este motivo a ofensa feita a Ele, não tem perdão, pois é quando o homem nega a Verdade sendo conhecedor dela. Assim como fez Satanás que tinha conhecimento de Deus e da Verdade, mas negou ambas as coisas.

"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito." (Jo 14,26) - Jesus diz que o Espírito Santo "ensinará todas as coisas" e nos fará lembrar do que Ele (Jesus) ensinou aos apóstolos. Jesus fala do Espírito Santo como se fala de uma pessoa. Mais uma prova que o Santo Espírito de Deus é uma pessoa e não uma força ativa.

"Senão o que o Espírito Santo de cidade em cidade me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações." (At 20,23) - São Paulo conta aos cristãos de Éfeso, que o Espírito Santo lhe avisava dos perigos futuros. Isto mostra que os primeiros cristãos já conheciam as três pessoas de Deus, e desta vez falavam da terceira pessoa, a pessoa do Espírito Santo.

"E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis." (Rm 8:26) - Mais uma prova da pessoalidade do Espírito Santo. Seria possível um relâmpago interceder por nós? Somente um ser vivo e inteligente pode fazer isto. Aqui também vemos claramente que os primeiros cristãos já conheciam a Santíssima Trindade.

"...Não falamos com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais." (I Co 2:13) - São Paulo aqui também fala do Espírito Santo como uma pessoa e não como uma força ativa.

"MAS o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios;" (I Tm 4:1) - O Espírito Santo fala, é uma pessoa.

"E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção." (Ef 4,30) - O Espírito Santo se entristesse, é uma pessoa.

"E disse o Espírito a Filipe: Chega-te, e ajunta-te a esse carro." (At 8,29)

"E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três homens te buscam."(At 10,19)

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus." (Ap 2,7) - Jesus não só declara que o Espírito Santo fala (portanto é uma pessoa), como também se refere a Ele como Deus, pois é o Senhor da árvore da vida.

Três Pessoas e Um Único Deus

Depois de demonstrarmos que Jesus e o Espírito Santo são Deus, sendo respectivamente a Segunda e a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, mostraremos outras provas da existência de três pessoas em Deus, constituindo um único Deus.

O Primeiro versículo do livro do Gênesis diz: "No princípio criou Deus os céus e a terra." (Gn 1,1). A Igreja sempre ensinou que Deus constitui-se de três pessoas divinas, que estão unidas (O Pai está no Filho e no Espírito Santo, o Filho está no Pai e no Espírito Santo e o Espírito Santo está no Pai e no Filho), possuem a mesma substância divina e são o mesmo Deus.

São João nos diz que "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito." (Jo 1,1-3). Isto mostra que o Deus criador em Gn1,1 é constituído do Pai e do Verbo (Cristo).

O Segundo verso do livro do Gênesis diz: "E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas." (Gn 1,2). Aqui o livro do Gênesis relata que o Espírito Santo estava com Deus (Pai e Filho cf. Jo 1,1-3) durante a criação.

O Livro não diz que o Espírito Santo participou da criação, pois refere-se a Deus em seu sentido único, assim como também não fala da participação do Filho, que é relatada somente no novo testamento (cf Jo 1,1-3; Cl 1,15; Cl 1,16-17). Mas, no livro de Jó está escrito "O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida. [...] Eis que vim de Deus, como tu; do lodo também eu fui formado." (Jó 33,4-6). Este trecho mostra que o Espírito Santo também é autor da Criação, conforme também está escrito em Sl 104,29-30.

Podemos notar ainda indícios de um Deus uno e trino nos seguintes versos do livro do Gênesis: "E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança; [...] E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus criou; macho e fêmea os criou." (Gn 1,26-27). O relato bíblico é realizado no plural, o que indica a presença de mais de uma pessoa em Deus. O que é confirmado também nos versículos já citados (cf Jo 1,1-3; Cl 1,15; Cl 1,16-17; Jó 33,4-6; Sl 104,29-30).

Jesus diversas vezes declara que Ele e o Pai são o mesmo Deus (cf Jo 10,30; 8,19; 14,8-11), isto é, um está no outro.

Jesus também falou que: "Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim." (Jo 15,26). Jesus diz que o Espírito Santo "procede do Pai", isto é, que está no Pai. Se Jesus e o Pai são um (cf Jo 10,30), isto quer dizer que o Espírito Santo também procede do Filho, isto é, também está unido ao Filho.

Por isto, São Paulo escreveu: "Vós porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.". Aqui São Paulo se refere ao Espírito Santo como "Espírito de Deus" (do Pai) e "Espírito de Cristo", confirmando fortemente existência de três pessoas em Deus, e a consubstanciação destas pessoas, contituindo um único Deus. São Paulo utiliza expressão semelhante em Gl 4,6.

São João também falando da unicidade das três pessoas em Deus escreveu : "Porque três são os que testificam no céu: O Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um." (1Jo 5,7).